
Comunicado de imprensa

LISBOA RECEBE A PRIMEIRA REUNIÃO DA REDE IBERO-AMERICANA DE AGÊNCIAS AEROSPACIAIS

- Rede Ibero-Americana de Agências Aeroespaciais vai possibilitar uma maior cooperação entre as entidades da região em prol de uma atividade espacial com impacto positivo na sociedade.
- Relatório Preliminar sobre a Ciência Aeroespacial na Ibero-américa será apresentado e discutido no evento.
- Primeira reunião da rede acontece no seguimento da Conferência das Nações Unidas/Portugal sobre a Gestão e Sustentabilidade das Atividades Espaciais.

Lisboa, 13 de maio de 2024 – O Teatro Thalia recebe esta quinta-feira, 16 de maio, a primeira reunião da Rede Ibero-Americana de Agências Aeroespaciais, coorganizada pela Agência Espacial Portuguesa e a Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI).

O primeiro encontro desta Rede, que congrega as instituições públicas ou privadas que lideram as atividades espaciais promovidas por países da Ibero-américa, contará com a participação do Ministro da Educação, **Fernando Alexandre**, da Diretora Geral de Ensino Superior e Ciência da OEI, **Ana Capilla**, e do Presidente da Portugal Space, **Ricardo Conde**, e terá como objetivo aprovação de estatutos, constituição da Assembleia e eleição da direção do organismo.

Uma Rede que agregue conhecimento e coordene esforços e objetivos comuns

A criação da Rede Ibero-Americana de Agências Aeroespaciais, coordenada pela OEI, surgiu por mandato dos ministros e ministras de Ciência ibero-americanos, para contribuir para a aproximação das agências nacionais, **promovendo e apoiando projetos de impacto social e ambiental significativo** e facilitando a ligação entre agências, universidades, centros de investigação e indústria.

Nesta primeira reunião serão também apresentados os resultados da primeira fase do projeto, que passou pelo diagnóstico das várias instituições ibero-americanas, identificando infraestruturas disponíveis, políticas públicas existentes ou recursos humanos e materiais à disposição. O encontro será um espaço para definir o plano de trabalho de cooperação entre as entidades para os próximos anos.

CONTACTO

Pedro Quirino
Imprensa e Conteúdo OEI
quirino@hbrgroup.pt
(+351) 916 490 575

As atividades espaciais estão hoje profundamente implantadas em vários aspetos da nossa vida quotidiana: nas telecomunicações que nos ligam a qualquer parte do mundo, na navegação por satélite que utilizamos nos nossos transportes, nas análises meteorológicas que nos servem, na luta contra as alterações climáticas, na gestão de grandes catástrofes naturais ou na monitorização de grandes infraestruturas.

Na maioria dos países ibero-americanos já existem agências espaciais encarregadas de liderar estas atividades, com diferentes graus de desenvolvimento tecnológico e diferentes áreas de especialização, havendo, a título de exemplo, países mais dedicados à operação de grandes satélites e outros à observação da Terra ou à exploração de dados espaciais.

Agregando e coordenando as diferentes experiências e capacidades, **o objetivo da Rede Ibero-Americana de Agências Aeroespaciais passará pela potenciação de projetos com impacto positivo na vida das pessoas, na sociedade e no ambiente.** Está assim em linha com a Organização das Nações Unidas (ONU), que lançou em maio de 2023 uma [agenda comum](#) que se debruça sobre as políticas referentes ao Espaço enquanto matéria que diz respeito a toda a humanidade e que será **fundamental para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.**

Portugal a liderar o debate sobre o futuro das atividades espaciais

O primeiro encontro da Rede Ibero-Americana de Agências Aeroespaciais acontece um dia depois da [Conferência sobre a Gestão e Sustentabilidade das Atividades Espaciais](#), que se realiza também em Lisboa nos dias 14 e 15 de maio, e que é coorganizada por Portugal, através da Agência Espacial Portuguesa, e pelo Gabinete das Nações Unidas para os Assuntos Espaciais (UNOOSA).

Tal como a OEI, também a Agência Espacial Portuguesa considera que “a sustentabilidade das operações espaciais é uma das principais preocupações ao nível global e também da Estratégia Portuguesa para o Espaço, na qual se defende a exploração e utilização do espaço exterior para fins pacíficos e em benefício de todos os Estados”, defende o seu diretor executivo, Hugo André Costa.

Na mesma linha, o diagnóstico que será apresentado na reunião da Rede Ibero-Americana de Agências Aeroespaciais serviu de base para um plano de ação que contempla, entre outras atividades, promover e fortalecer as trocas de conhecimento entre instituições do setor espacial através de mobilidades que permitam desenvolver estratégias de colaboração, criação ou sustentabilidade de comunidades e fortalecimento do ecossistema de I+D+i aeroespacial da região. Também serão apoiadas a investigação e formação nos setores chave como a robótica espacial ou as infraestruturas planetárias, que permitam chegar a outros planetas.

Sobre a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI)

Sob o lema "Fazemos a cooperação acontecer", a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é, desde 1949, a primeira organização intergovernamental para a cooperação Sul-Sul no espaço ibero-americano. Conta atualmente com 23 Estados-Membros e 19 escritórios nacionais, para além da Secretaria-Geral em Madrid.

Com mais de 450 projetos a decorrer e 400 acordos de cooperação em atividade, em conjunto com entidades públicas, bancos multilaterais, universidades, organizações da sociedade civil, empresas e outros organismos internacionais, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América. Entre os seus resultados, a organização tem vindo a contribuir para a drástica redução do analfabetismo na Ibero-América, com uma média de 12 milhões de beneficiários diretos nos últimos cinco anos.

Sobre a Agência Espacial Portuguesa

A Agência Espacial Portuguesa é uma organização criada pelo Governo português para implementar a Estratégia Nacional para o Espaço (*Portugal Espaço 2030*). O principal objetivo da Agência é promover e fortalecer o Espaço em Portugal, o seu ecossistema e cadeia de valor, em benefício da sociedade e da economia do país e do mundo, atuando como uma unidade de negócio e desenvolvimento para entidades e empresas de investigação.

A Agência coordena a participação portuguesa em várias organizações internacionais como a Agência Espacial Europeia (ESA) e aconselha o governo português sobre as contribuições e subscrições efetuadas à ESA. A Agência Espacial Portuguesa coordena também a participação nacional no Observatório Europeu do Sul (ESO), e no recente Observatório SKA como membro fundador. A Agência é também o representante de Portugal junto da Comissão Europeia para assuntos relacionados com o Espaço, nomeadamente o Programa Espacial da União Europeia (Copernicus, Galileo, GOVSATCOM, SSA) e o Horizonte Europa e tem um lugar no Conselho de Administração da EUSPA (Agência da União Europeia para o Programa Espacial).